Resumo nº 8

EFEITO DO USO DO EXTRATO DE ARAÇÁ SOBRE PARA CODORNAS EM POSTURA - DESEMPENHO E DIGESTIBILIDADE

Maria Eduarda de Costa[1], Angelo M. H. Schnorr[3], Thalia G. G. A. Weiand[3], Sofia Contini[2], Tatiane Esposito[2], Alex S. Dezordi[3], Aniela P. Kempka[4], Aleksandro S. Silva[3], Diovani Paiano[35]

1 Bolsista IC UDESC/Oeste

2 Acadêmica do Curso de Zootecnia UDESC/Oeste.

3 Estudante de Pós-graduação em Zootecnia UDESC/Oeste.

4 Professora do Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos UDESC/Oeste.

5 Professor coordenador da pesquisa UDES/ Oeste

INTRODUÇÃO

As codornas poedeiras apresentam exigências nutricionais específicas, sendo o adequado fornecimento de nutrientes fundamental para a manutenção da saúde e a expressão do potencial produtivo. Além da nutrição, fatores ambientais podem interferir no desempenho das aves, tornando relevante a busca por estratégias alimentares que favoreçam a eficiência produtiva. Nesse contexto, os aditivos fitogênicos destacam-se por apresentarem compostos bioativos com potencial para melhorar o desempenho e a qualidade dos ovos de codornas (KOUR et al., 2025). Entre as fontes vegetais de interesse, destaca-se o araçá (*Psidium cattleyanum*), pertencente à família Myrtaceae, por apresentar diversos compostos fenólicos com elevada capacidade antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana. Assim, objetivou-se avaliar os efeitos do extrato de araçá sobre o desempenho zootécnico (consumo de ração, produção de ovos e conversão alimentar) e sobre a digestibilidade aparente de codornas em fase de postura.

DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho foi conduzido no setor de Avicultura do Centro de Educação Superior do Oeste (UDESC Oeste), localizado em Chapecó/SC. Para a execução do estudo, foram previamente produzidos extratos aquosos de folhas de araçá. As folhas foram colhidas de um único araçazeiro no final do verão de 2025, sendo posteriormente higienizadas, secas a 55°C até atingirem peso constante, moídas e submetidas ao processamento para obtenção dos extratos, os quais foram liofilizados e armazenados a -20 °C até a incorporação nas dietas, obtendo-se aproximadamente 10 g de extrato para cada kg de folha (base natural). Posteriormente, foram formuladas rações para a fase de postura de codornas, considerando as exigências nutricionais propostas por Rostagno et al. (2024). As rações foram fracionadas em seis partes, sendo cada uma suplementada com diferentes doses do extrato (0, 60, 120, 180, 240 ou 300 ppm), resultando em seis tratamentos experimentais com cinco repetições, totalizando 30 unidades experimentais. Cada unidade experimental foi constituída por uma gaiola com cinco codornas. O experimento foi subdividido em três ciclos de 28 dias. As dietas foram fornecidas à vontade e a produção de ovos mensurada diariamente. Ao final de cada ciclo as rações foram pesadas para cálculo do consumo. Nos últimos três dias de cada ciclo, os ovos de cada unidade experimental foram pesados para o cálculo da massa de ovos e da conversão alimentar por massa (kg/kg) e por dúzia (kg/dz). Para a determinação da digestibilidade, foram coletadas fezes totais durante cinco dias consecutivos, último ciclo produtivo. As amostras foram congeladas e, ao final do período de coleta, homogeneizadas e posteriormente analisadas quanto aos teores de matéria seca, proteína bruta e energia. A partir dos valores obtidos nas fezes e nas rações, foram calculados os

coeficientes de digestibilidade aparente da matéria seca, da energia e da proteína. Os dados foram previamente submetidos ao teste de normalidade de Shapiro Wilk (P<0,05) transformados se necessário e analisados com base em um delineamento inteiramente ao acaso considerando como efeito P<0,05. No caso de efeito os dados foram submetidos a análise de regressão polinomial, na qual foram testados os modelos linear e quadrático (P<0,05), posteriormente os coeficientes das equações foram submetidos ao teste t (P<0,05).

RESULTADOS

Os níveis de extrato de araçá testados não alteraram (P>0,05) o consumo diário, a taxa de postura e o peso dos ovos (P>0,05). Esses resultados podem estar relacionados ao fato de as codornas utilizadas neste trabalho estarem no início da vida produtiva, serem mantidas em boas condições experimentais (manejo ambiental) que, associados ao fornecimento de uma dieta nutricionalmente adequada, pode ter limitado os efeitos do extrato estudado. Dessa forma, a inclusão do extrato não alterou o consumo de ração, a produção ou o peso dos ovos. Entretanto, houve melhora linear (P<0,05) na conversão alimentar, tanto por massa de ovos (CA kg/kg = 2,636702-0,001013X) quanto por dúzia (CA kg/duz =0,3564915-0,0001769X), indicando maior eficiência no aproveitamento da ração à medida que se elevaram os níveis de extrato. A conversão passou de 2,62 para 2,42 kg/kg e de 0,36 para 0,33 kg/dúzia entre os níveis de 0 e 300 ppm, respectivamente. Assim, embora o extrato não tenha aumentado diretamente a produção, sua inclusão proporcionou maior eficiência alimentar, demonstrando potencial para otimizar o desempenho produtivo das codornas nas condições avaliadas. Não houve efeito dos tratamentos sobre a digestibilidade das rações (P>0,05), resultado que pode estar associado ao pequeno intervalo de coleta (5 dias) visto que a conversão alimentar amplamente correlacionada com a digestibilidade apresentou melhora com o uso do extrato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O extrato de araçá até o nível de 300 ppm promove melhora linear na conversão alimentar de codornas o que indica potencial como aditivo para melhorar a produção de ovos.

Palavras-chave: Aditivos alternativos; Antioxidantes; Extratos Vegetais.

ANEXOS

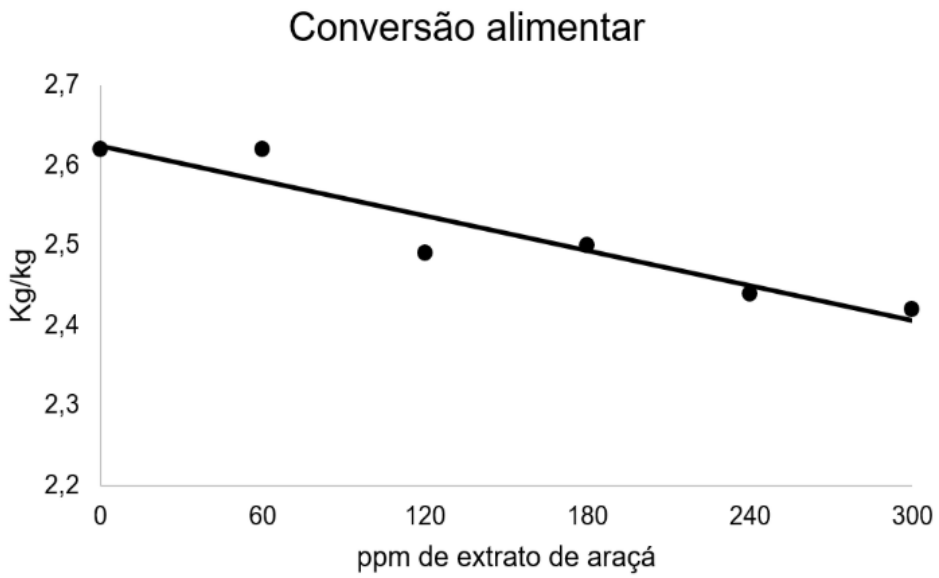


Figura 1. *Efeito de níveis crescentes de extrato de araçá sobre a conversão alimentar de codornas em postura.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSTAGNO, Horácio Santiago *et al.* Tabelas brasileiras para aves e suínos. 4 ed. Viçosa: *531p*.

KOUR, Gagandeep; KHAN, Nazam; SHARMA, R. K.; MAHAJAN, Vikas; KHANDI, S. A.; AÏT-KADDOUR, Abderrahmane; BEKHIT, Alaa El-Din A.; BHAT, Zuhaib F. Effect of phytogenic feed additives on egg quality and production potentialities of quails. **Emerging Animal Species**, [s. l.], v. 13, 100057, 2025.